

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

(lato sensu)

DIREITO CANÔNICO FAMILIAR

(Os problemas da nulidade matrimonial em perspectiva pastoral com a capacitação para operadores do motus proprio Mitis Iudex Dominus Iesus)

PROJETO PEDAGÓGICO

Brasília-DF/2018

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* em
DIREITO CANÔNICO FAMILIAR**

Dados de Identificação:

- **Nome do Curso:** Direito Canônico Familiar – Especialização *lato sensu*
- **Modalidade:** Presencial
- **Dados da Instituição**

Nome: Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília – FATEO

Credenciada pelo MEC, conforme Portaria Nº 1.296, de 23/10/de 2012, publicada no DOU de 24/10/ de 2012, com seu Curso de Teologia, bacharelado autorizado pela Portaria Nº 253 de 09/11/de 2012, publicada no DOU de 12/11/de 2012.

Endereço: SGAS Quadra 914, Conjunto B, Brasília /DF CEP 70390 -140

Grau Chanceler: Sergio Cardeal de Rocha. Arcebispo de Brasília

Diretor Geral: Padre Godwin Nnaemeka Uchego

Grupo de Trabalho:

Prof. Dr. Jose Aparecido

Prof. MsC Marcony

Prof. MsC Godwin Nnaemeka Uchego

Prof. MsC Carlos Costa

Profa. MsC Leila Maria Orlandi Ribeiro

Prof. MsC Claudio Lemos Fonteles

Prof. MsC Delson Zacarias dos Santos

Prof. MsC Renato Romulo dos Santos Suhet

I - Contextualização da Instituição

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília – FATEO mantida pela Associação de Estudos Superiores Santo Tomás de Aquino – AESTA, Instituição sem fins lucrativos, é credenciada pelo MEC, conforme Portaria Nº 1.296, de 23/10/de 2012, publicada no DOU de 24/10/ de 2012, com seu Curso de Teologia, bacharelado autorizado pela Portaria Nº 253 de 09/11/de 2012 publicada no DOU de 12/11/de 2012. Embora tenha o caráter confessional católico, a FATEO respeita a diversidade de culturas e de pensamento, as diferenças e o entendimento e a convivência na diversidade. A FATEO tem como visão de futuro, consolidar a formação de cristãos capazes de produzir, traduzir e aplicar os conhecimentos teológicos e científicos em qualquer campo de atuação do homem, promovendo a vivência e o anúncio do Evangelho, sob a

fiel orientação da Tradição e do Magistério da Igreja. É objetivo da FATEO, conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, oferecer Cursos na área da Ciência Teológica e de outros campos do saber, em nível de graduação e pós-graduação.

II – Justificativa:

O advento do *Motu Proprio Mitis Iudex Dominus Iesus* trouxe a necessidade de capacitar os respectivos operadores, sejam os ordenados, sejam os leigos, que lidarão com as profundas modificações que este importante documento trouxe à prática pastoral e canônica da Igreja. Não somente os operadores no âmbito estritamente canônico, mas também os sacerdotes e agentes de pastoral que lidam com a realidade dos matrimônios e suas nulidades, não somente nas Cortes Eclesiais, mas em paróquias, movimentos, dioceses e outros ambientes eclesiais.

Por outro lado, a urgência do tema e a necessidade de acomodar o público ao qual se destina esta formação determinaram que se propusesse uma estrutura horária peculiar, sem perder a visão ampla que um curso assim deve ter. Por isto, a proposta é oferecer o curso ao longo de quatro módulos letivos, e produção do trabalho da conclusão do curso. Ao término de cada módulo com sua aprovação em todas as matérias receberá certificado de extensão próprio para o módulo cursando com 75% da participação nas aulas e aprovação nas quatro matérias. O certificado da pós graduação será concedido aos que cursaram todos os módulos com participação de 75% da presença, aprovado nas matérias e no trabalho da conclusão do curso com mínimo de trinta laudos. As aulas ocorrerão nas sextas-feiras e aos sábados, com semanais entremeados de tarefas e estudos propostos para realização individual, de modo a conjugar o máximo de aprendizado com o mínimo de custo financeiro.

Outrossim, o afastamento cada vez maior entre a visão sacramental do matrimônio, refletido na lei canônica, e o vanguardismo voluntarista da regulamentação civil do casamento e da prole, num contexto de laicidade estatal que quase sempre resulta num ateísmo prático e afasta ainda mais os fiéis católicos envolvidos em situações familiares complexas da fé, e torna-se necessário, urgente mesmo, promover estes estudos. É preciso, por um lado, entender as novas realidades familiares, seu contexto jurídico civil, psicológico, sociológico e cultural, e por outro lado, conhecendo mais profundamente a regulamentação canônica que se poderia aplicar a tais situações, pensar em meios e soluções para tais situações no campo do direito canônico.

Todas essas considerações servem de base para propor o Curso de Especialização, *lato sensu*, em Direito Familiar Canônico com foco no modo próprio, e justificam o presente projeto pedagógico.

III – Apresentação do Curso

Dados Gerais do Curso:

Nome do Curso: Direito Canônico Familiar – Os problemas da nulidade matrimonial e perspectiva pastoral com a capacitação para operadores do *Mitis Iudex Dominus Iesus*.

Curso: Especialização *lato sensu*

Carga Horária: 360h (trezentas e sessenta) horas **não** incluída a carga horária do Trabalho de Conclusão do Curso.

Nº de Vagas: 100 vagas

Bolsas oferecidas: Uma bolsa de 10% para os alunos antigos do CST/ FATEO, CNBB, e Candidatos ligados aos Tribunais Eclesiásticos na sua diocese e desconto de 05% para pagamentos antecipados.

Local: As aulas serão ministradas na sede da FATEO situada no SGAS 914, Conjunto B, em Brasília-DF, CEP: 70390-140.

Dias/Horários: Sextas feiras, das 19h às 23h e Sábados, das 8h – 12h

Coordenador do Curso: Prof MsC. Godwin Nnaemeka Uchego.

IV – Objetivos do Curso

Geral

- Oferecer oportunidade de habilitação profissional e capacitação intelectual a profissionais de diversas áreas nos temas relacionados ao direito canônico familiar, suas implicações e seus desenvolvimentos, seus desenvolvimentos culturais e suas implicações sacramentais, encaminhando soluções canônicas e pastorais.

Específicos

- Oferecer uma boa visão sobre os problemas do matrimônio e da família no mundo contemporâneo.
- Possibilitar uma visão geral da abordagem científica e filosófica contemporânea dos temas.
- Fornecer uma base de reta razão e de boa teologia católica para os operadores do *Motu Proprio*.

- Capacitar, ainda que de modo introdutório, os operadores do *Motu Proprio* no campo do direito canônico material e processual
- Discutir, construir e propor soluções às grandes interpelações pastorais e canônicas que a crise familiar contemporânea traz à Igreja.

V – Público alvo

Profissionais graduados nas diversas áreas do conhecimento e interessados em conhecer e atuar na área de cuidado com a família, ou mesmo de capacitar-se melhor a atuar em suas próprias áreas de conhecimento e pesquisa, desde a perspectiva de reflexão eclesial.

VI – Perfil do Ingresso

- Profissionais com graduação, especialização, mestrado ou doutorado na sua área de conhecimento e que atuam ou estão interessados em aprofundar-se no conhecimento das novas realidades familiares e da aplicação da legislação canônica referente as questões relacionadas à família.
- Aberto à comunidade e independe de qualquer conhecimento ou formação previa em teologia ou direito canônico.
- O curso terá o caráter científico e acadêmico, aberto a todas as pessoas, independentemente de credo ou religião. Mas, respeitada a contextualização descrita acima, e o caráter confessional da instituição, reserva-se o direito de utilizar, em suas atividades e aulas, somente as orações e atos litúrgicos próprios da Igreja Católica Apostólica Romana, e de acatar com todo o respeito devido o magistério da mesma Igreja em matéria de fé e moral.

VII – Corpo docente

- O corpo docente será indicado pelo Grupo de Trabalho de Coordenação, com aprovação do Coordenador, que formalizará o convite, ouvindo a direção da FATEO, atendendo à qualificação exigida pelos dispositivos legais – Pareceres do CNE/CES e Diretrizes Nacionais da Educação, além da experiência na docência do Ensino Superior e na área convidada. O docente deverá apresentar, previamente, o Plano de Ensino a ser desenvolvido no Curso, de acordo com as normas e orientações da FATEO, bem como com o respeito o magistério da Igreja Católica Apostólica Romana em matéria de fé e moral, à coordenação do Curso. A ementa apresentada deverá ser cumprida integralmente.

VIII – Organização e Desenvolvimento Curricular:

• O curso está estruturado em três semestres, de acordo com a grade, em cujo desenvolvimento serão trabalhadores os seguintes procedimentos metodológicos: aulas expositivas, discussões em grupos de estudo, realização de seminários, painéis e seminários de integração das discussões em grupo, leitura e fichamento de textos, análise crítica de textos e artigos, dentre outros.

- **Matriz Curricular**
- **Disciplinas:**

MODULO: A FAMÍLIA E O MATRIMÔNIO A PARTIR DE UMA VISÃO CONTEMPORÂNEA.

- ✓ Família e Matrimônio: aspectos sociológicos
- ✓ Visão Geral do Direito Canônico
- ✓ Aspectos Psicológicos da família e matrimônio:
- ✓ Introdução ao direito civil familiar: como anda o direito civil Estatal matrimonial.
- ✓ A reta Antropologia Filosófica e desvios filosóficos contemporâneos em família.
- ✓ Metodologia científica: métodos e técnicas de pesquisa.

MODULO: A TEOLOGIA MATRIMONIAL

- ✓ Teologia Matrimonial
- ✓ A teologia do corpo a partir de uma reta antropologia teológica.
- ✓ O sínodo sobre a família e sua abordagem ao matrimônio
- ✓ Teologia moral e o matrimônio
- ✓ Noções da Teologia Sacramental

MODULO: O DIREITO CANÔNICO MATRIMONIAL

- ✓ Conhecendo os Tribunais Eclesiásticas
- ✓ Direito Canônico Processual e o processo de nulidade de Matrimônio
- ✓ Direito Canônico sacramental e matrimonial.

- ✓ Nulidades Matrimoniais.

MODULO: O MOTU PROPRIO MITIS JUDEX DOMINUS IESUS

- ✓ Seu contexto
- ✓ Os critérios fundamentais do processo de reforma
- ✓ Críticas, dificuldades, cuidados e perspectivas
- ✓ Os cânones alterados; competência, legitimidade, procedimentos, instrução, julgamento, recursos

Trabalho da conclusão do curso.

IX – EMENTAS E OBJETIVOS:

Disciplina: VISÃO GERAL AO DIREITO ECLESIAL

a) Ementa:

Noções sobre o mundo jurídico em geral e particularmente a dimensão jurídica eclesial; elementos teológicos que são básicos para o Direito Eclesial (introdução); conhecimento teológico e jurídico da Igreja universal e das Igrejas particulares; as estruturas teológico-jurídicas da Igreja universal.

b) Objetivo:

A importância do Direito na Igreja; O conceito de Direito Canônico; A formação do Direito Canônico; A Codificação Canônica; A Lei Eclesiástica; A relação entre o código e as leis universais eclesiais; Os sujeitos no Direito Canônico; O povo de Deus e sua estrutura social; O povo de Deus e sua estrutura hierárquica (governo e organização da Igreja).

c) Bibliografia:

- AGAR, J.T. Martin, *Introducion ao Decrecho Canonico*. Madri: Editora Tecnos, 2014.
- ERRU A. Giuseppe, *Un'introduzione Generale al diritto Canonico*. Roma: Edizione Viveerein, 2009.
- GHIRLANDA, G. *O Direito na Igreja: Mistério de Comunhão*. São Paulo, Santuário, 2003.
- GHIRLANDA, G. *Introdução ao Direito Eclesial*. São Paulo: Loyola, 1989.

FELICIANI, G. As bases do Direito da Igreja. São Paulo: Paulinas, 1994.

CORRAL SALVADOR, C. (Dir.). Dicionário de Direito Canônico. São Paulo: Loyola, 1993.

GONÇALVES, M. Mário Luiz. Introdução ao Direito Canônico. Rio de Janeiro: Petrópolis, 2004.

HORTAL, J. O Código de Direito Canônico e o ecumenismo: implicações ecumênicas da atual legislação canônica. São Paulo: Loyola, 1990.

Disciplina: INTRODUÇÃO AO DIREITO CIVIL FAMILIAR: COMO ANDA O DIREITO CIVIL MATRIMONIAL

a) Ementa:

Família e Direito de Família. Noções introdutórias. Da família sem casamento. Casamento e sociedade conjugal. Da família na Constituição Federal. Do casamento. Habilitação para o casamento. Impedimentos matrimoniais. Da celebração do casamento. Do casamento nulo, anulável e inexistente. Casamento putativo. Dos efeitos jurídicos do casamento. Dos direitos e deveres dos cônjuges. Do regime de bens entre cônjuges. Da dissolução do casamento e da sociedade conjugal. Do direito parental. Das relações de parentesco. Da filiação. Do poder parental. Da adoção. Dos alimentos. Do direito protetivo.

b) Objetivo:

Proporcionar um primeiro contato do estudante com a noção constitucional e civil de família e sua regulamentação positiva. Capacitá-lo a ter uma visão geral e crítica sobre o direito positivo brasileiro, a jurisprudência e a doutrina relacionada à família, bem como noticiar as novas discussões que estão ocorrendo nesta área.

c) Bibliografia:

BEVILAQUA, Clóvis. Direito de família. 6.ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1938.

BITTAR, Carlos Alberto. Direito de família. Rio de Janeiro : Forense, 1991.

____ (Org.). O direito de família e a Constituição de 1988. São Paulo : Sarava, 1989.

BORCHI, Hélio. A situação dos filhos havidos fora do casamento e a nova Constituição. Revista dos Tribunais, São Paulo, n. 643, p. 239-241, maio, 1989.

CAHALI, Yussef Said. Dos alimentos. 2.ed., rev. e ampl. São Paulo : RT, 1993.

CAVALLIERI, Alyrio. Falhas do estatuto da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

CHAVES, Antônio. Lições de direito civil : direito de família. São Paulo RT, 1974.

CHAVES, Antônio. Tratado de direito civil. v. 5: Direito das Sucessões. São Paulo: RT, 1986.

COELHO, Rômulo. Direito de família. São Paulo : Leud - Livraria e Editora Universitária de Direito Ltda., 1990.

COELHO, Vicente de Faria. Nulidade e anulação do casamento. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1952.

COSTA FILHO, Antônio José da. Investigação de paternidade e a posse do estado de casado. Revista Forense, v. 82, n. 295, p. 491-493, jul./set. 1986.

CUNHAS, Roberto Salles. Os novos direitos da mulher. São Paulo Atlas, 1989.

DANTAS, San Tiago. Direito de família e das sucessões. 2.ed. Rio de Janeiro: Forense, 1991.

Disciplina: UMA RETA ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA E DESVIOS FILOSOFICOS CONTEMPORÂNEAS EM FAMÍLIA

a) Ementa:

O ser humano, sua ontologia. A vida e seus graus: vegetativa, sensitiva e espiritual. A essência humana como dinamismo e relação. O ato de conhecer. O ser humano e a cultura. As estruturas relacionais no ser humano. A existência humana e seus condicionamentos. A transcendência humana. A identidade e a dignidade humana. A incomunicabilidade humana e a abariedade. A pessoa humana, sua dignidade e suas relações. O personalismo. Suas raízes filosóficas. Breve história do desenvolvimento do personalismo. A família e sua estrutura de relações. A família dentro da antropologia filosófica.

b) Objetivo:

Desenvolver uma antropologia humana bem fundamentada, revisando as diversas vertentes filosóficas e culturais que refletiram sobre o ser humano, suas limitações e suas implicações. Promover uma visão mais completa do ser humano, sua identidade, suas relações e sua transcendência, a partir de uma concepção humana personalista, abordando criticamente esta corrente filosófica e relacionando-a com as visões sobre o ser humano correntes na sociedade e na academia no mundo contemporâneo.

c) Referência Bibliográfica.

LUCAS LUCAS, Ramón. El Hombre espíritu encarnado – Compendio de Filosofia del hombre. Salamanca Ed. Sígueme, 2005.

VAZ, Henrique C. de Lima. Antropologia Filosófica I. São Paulo, Edições Loyola, 1998.

GARDEIL, Henri-Dominique. Iniciação à Filosofia de Tomás de Aquino. Psicologia e Metafísica – Vol. 2. São Paulo, Paulus, 2013.

Disciplina: **METODOLOGIA CIENTÍFICA: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA**

d) Ementa:

Ciência. Pesquisa. A ciência e o pesquisador. Trabalhos científicos. Produção científica e comunicação. Pesquisa científica. Projeto de pesquisa. Métodos científicos.

e) Objetivo:

Auxiliar o aluno no processo de planejamento e elaboração da pesquisa científica e da produção científica.

f) Referência Bibliográfica

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Sousa. Fundamentos da metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 3. ed. ampliada. São Paulo: MAKRON, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PARRA FILHO, Domingos e ALMEIDA, João. Metodologia Científica. 2. ed. SP: CENGAGE, 2012.

Disciplina: **DIREITO MATRIMONIAL CANÔNICO (DIREITO SUBSTANTIVO).**

g) Ementa:

Do matrimônio. História da sua abordagem canônica. A dimensão pessoal do Matrimônio e sua pastoral. Os impedimentos matrimoniais. A celebração do Matrimônio e o consentimento matrimonial. Os matrimônios mistos. Os efeitos do matrimônio. A separação dos cônjuges. A convalidação do matrimônio.

h) Objetivo:

Conhecer o Direito Matrimonial Canônico, desde suas noções introdutórias até sua regulamentação positiva. Capacitar o estudante a aplicar as normas canônicas sobre o matrimônio, e sua atenção com o cuidado pastoral e as formalidades anteriores ao casamento. Discutir os impedimentos dirimentes em geral e os impedimentos dirimentes em especial. Estudar as forma e efeitos jurídicos do matrimônio; O consentimento matrimonial; A nulidade matrimonial. Revitalização da expressão canônica do matrimônio à luz do atual Magistério da Igreja sobre a sexualidade humana. Aprofundar o princípio de consensualidade: exprimir com clareza a harmonia íntima que intercorre entre as exigências do amor humano pleno, o ato de esposar-se e o vínculo jurídico do matrimônio; debater a noção de que o sistema matrimonial da Igreja e a canonística devem concentrar-se mais nas preparações integrais ao matrimônio que nos seus aspectos patológicos. Desenvolver o papel dos esposos e genitores no sistema matrimonial canônico; Redimensionar a incidência dos tribunais eclesiais na crise do matrimônio; Considerar o direito matrimonial no mais amplo quadro de um direito de família na Igreja.

i) Bibliografia:

Código de Direito Canônico. São Paulo, Edições Loyola, 1987.

HORTAL, J. O que Deus Uniu – Lições de Direito Matrimonial Canônico. São Paulo, Edições Loyola, 1986.

_____. Casamentos que nunca deveriam ter existido uma solução pastoral. 12ª edição. Edições Loyola, dezembro de 2004.

CAPPARELLI, Julio César. Manual sobre o Matrimônio no Direito Canônico. 2ª. Edição. Editora Paulinas, 2004.

Disciplina: **QUESTÕES DE TEOLOGIA E FAMÍLIA.**

j) Ementa:

Introdução e conceito da antropologia teológica. Breves notas históricas. A Bíblia e a visão do homem. A teologia da criação. Questões fundamentais. O homem como imagem de Deus. A família como imagem da trindade. O pecado. O pecado original. A noção esponsal de eleição. A aliança e a relação matrimonial. A Sagrada Família. O matrimônio no Antigo e no Novo Testamento. Os Padres da Igreja. A Escolástica. O Concílio Vaticano II e o magistério Recente.

k) Objetivo:

Introduzir os estudantes à visão cristã da família, a partir do Deus uno e trino revelado em Cristo. Discutir a pessoa humana e a família tal como é a partir da luz de Cristo. Situar a família quanto à história da salvação, relacionando-a com a Revelação cristã e o desenvolvimento da compreensão dos seus dados na Patrística, na Escolástica e na teologia contemporânea, em especial no magistério dos últimos Papas.

l) Referência Bibliográfica

CONCÍLIO VATICANO II, Constituição Pastoral *Gaudium et Spes*. Disponível em http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19651207_gaudium-et-spes_po.html, acesso em 04/09/2014.

LADARIA, Luis F. *Introdução à Antropologia Teológica*. São Paulo, Editora Loyola, 1998.

VVAA. *História dos Dogmas. Volume 2: o Homem e Sua Salvação*. São Paulo, Editora Loyola, 2003.

Disciplina: FAMÍLIA E MATRIMONIO: ASPECTOS SOCIOLOGICO

m) Ementa:

Abordagens sociológicas da família. As visões da família como unidade natural e como realidade política e científica, historicamente produzida e a pluralidade de experiências brasileiras. Cidadania, políticas e direitos de família. A família e os aspectos da vida pública e privada. A família e a sexualidade. A ideologia do gênero. As práticas familiares atuais: conjugalidades, parentalidades, direitos e filiações emergentes, seu impacto nas políticas sociais. As novas questões reprodutivas, fecundidade, envelhecimento, família e mercado de trabalho, convivência, a educação dos filhos, a questão escolar. Os idosos. Família e desafios à cidadania.

n) Objetivo:

Compreender a realidade social e histórica da família, sua visão a partir dos diversos referenciais teóricos, os impactos das transformações sociais na família e a relação entre a família, a cidadania e o Estado. Discutir as novas questões sobre sexualidade, ideologia do gênero, parentalidade, a inserção da mulher no mercado de trabalho e seus efeitos na educação dos filhos. Compreender as novas realidades familiares e sua relação com a dignidade da pessoa humana e a cidadania. Estudar a questão do idoso na nova estrutura familiar.

o) Bibliografia:

ARIÉS, Philippe. *História Social da Criança e da Família*. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

DUBAR, Claude. *La Crise des Identités: L'interprétation d'une mutation*. Paris, PUF, 2000.

DEL PRIORI, Mary. *As Atitudes da igreja em face da mulher no Brasil Colônia*. In: MARCILIO, Maria Luiza (org). *Família, mulher, sexualidade e Igreja na história do Brasil*. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

_____. *Ao Sul do Corpo: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia*. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília, DF: Edunb, 1993.

DA MATTA, Roberto. 1987 "A família como valor: considerações nãofamiliares sobre a família à brasileira". Almeida, Ângela Mendes de (org) *Pensando a família no Brasil. Da colônia à modernidade*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo / Editora da UFRRJ. p. 115-136.

DURKHEIM, E. *Cursos de Durkheim sobre a família (Vários)*.

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande e Senzala: Formação da Família Brasileira sob o Regime da Economia Patriarcal*. Rio de Janeiro: Ed. Record, 1996.

VALENTE, Jane. *Família Acolhedora*. São Paulo, Paulus, 2014.

ZAMBERLAM, Cristina de Oliveira. *Os novos paradigmas da família contemporânea: uma perspectiva interdisciplinar*. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

Disciplina: **ASPECTOS PSICOLÓGICA DA FAMÍLIA E MATRIMONIAL**

p) Ementa:

Contribuições da Psicologia para a compreensão da família. O papel da família na sociedade e na construção do indivíduo. Sociedade moderna e estrutura familiar. Sexualidade e Família. Complementariedade do masculino e feminino e a ideologia do gênero. Tecnicidade e terceirização das relações humanas e afetivas e o cérebro saudável.

q) Objetivos:

Fornecer ao aluno um embasamento teórico e crítico sobre as necessidades humanas, frente à sociedade e culturas atuais com suas características e consequências, através do olhar da Psicologia e sua visão sobre as relações familiares. Refletir sobre a essência natural do ser humano que se contrapõem às propostas da ideologia de gênero, às novas configurações familiares e ao uso inadequado da sexualidade. Contribuir para o olhar crítico do aluno frente às novas realidades familiares.

r) Referência bibliográfica:

ANDERSON, C. A. & GRANADOS, J. Llamados al amor, Teologia del cuerpo em Juan Pablo II. Editora Monte Carmelo. Espanha. 2012.

BAPTISTA, M. N. & TEODORO, M. L. M. Psicologia de família, teoria, avaliação e intervenção. Artmed. São Paulo. 2012.

CARNEIRO, T. F. Casal e família, conjugalidade, parentalidade e psicoterapia. Casa do psicólogo. Itatiba, SP. 2011

CARTER, B. & McGOLDRICK, M. As mudanças no ciclo de vida familiar. Artmed. São Paulo. 2011

COSENZA, R. M & GUERRA, L. B. Neurociência e educação, como o cérebro aprende. Artmed. Porto Alegre, RS. 2011.

DALGALARRONDO, P. Evolução do cérebro. Sistema nervoso, psicoterapia e psicopatologia sob a perspectiva evolucionista. Artmed. São Paulo. 2011.

LENTINI, G. Razões para viver, as verdades que dão sentido à nossa existência. Editora Paulus. São Paulo. 2001.

PONTIFÍCIO CONSELHO PARA A FAMÍLIA. Lexicon, termos ambíguos e discutidos sobre família, vida e questões éticas. Edições CNBB. Brasília, DF. 2007.

Disciplina: **DIREITO PROCESSUAL CANÔNICO E NULIDADE DE MATRIMÔNIO**

s) Ementa:

Dos processos. Teoria geral e história do processo canônico. Dos juízos em geral. Da disciplina. Das partes. Das Ações e Exceções. Do juízo contencioso. Do processo matrimonial.

t) Objetivo:

Capacitar o estudante a conhecer as noções básicas de processo e de processo canônico, a estrutura judicial eclesial, as ações e exceções e o trâmite processual, bem como os princípios e normas que regem o processo canônico. Entender o processo matrimonial canônico e capacitar o estudante a lidar com ele, compreendendo sua estrutura, fases e princípios.

u) Bibliografia.

ARROBA CONDE, Manuel J. Direito Processual Canônico, 5aed., São Paulo, Institutum Iuridicum Claretianum, 2006.

Código de Direito Canônico. São Paulo, Edições Loyola, 1987.

HORTAL, J. O que Deus Uniu – Lições de Direito Matrimonial Canônico. São Paulo, Edições Loyola, 1986.

_____. Casamentos que nunca deveriam ter existido uma solução pastoral. 12ª edição. Edições Loyola, dezembro de 2004.

CAPPARELLI, Julio César. Manual sobre o Matrimônio no Direito Canônico. 2ª. Edição. Editora Paulinas, 2004.

GHIRLANDA, G. O Direito na Igreja: Mistério de Comunhão. São Paulo, Santuário, 2003.

GHIRLANDA, G. Introdução ao Direito Eclesial. São Paulo: Loyola, 1989.

FELICIANI, G. As bases do Direito da Igreja. São Paulo: Paulinas, 1994.

CORRAL SALVADOR, C. (Dir.). Dicionário de Direito Canônico. São Paulo: Loyola, 1993.

GONÇALVES, M. Mário Luiz. Introdução ao Direito Canônico. Rio de Janeiro: Petrópolis, 2004.

HORTAL, J. O Código de Direito Canônico e o ecumenismo: implicações ecumênicas da atual legislação canônica. São Paulo: Loyola, 1990.

Disciplina: **PRÁTICA DE PROCESSUAL CANÔNICA: INSTRUÇÃO E JULGAMENTO DE PROCESSOS, COM ESPECIAL ÊNFASE AO *MOTU PRÓPRIO MITIS ET MISERICORS DOMINUS IESUS***

v) Ementa:

Prática do processo matrimonial canônico. Os diversos procedimentos. O contato com as partes, o sigilo e a caridade. A elaboração de peças processuais. O acompanhamento processual, a boa-fé processual e a condução rápida e adequada do processo matrimonial canônico. O funcionamento prático das cortes e tribunais eclesiais.

w) Objetivo:

Capacitar o aluno através do estudo efetivo do processo matrimonial, sob o ponto de vista prático, propiciando-lhe experiência na prática da rotina processual canônica, desde o atendimento inicial e o libelo até a sentença e os recursos, através de trabalhos com processos simulados e casos reais. Proporcionar aulas práticas, com apresentação e discussão de peças processuais, procedimentos, com utilização de autos de processos simulados e sob-responsabilidade dos professores.

x) Bibliografia

SAMPEL, Edson Luiz. Quando é possível decretar a nulidade de um matrimônio. São Paulo, Paulus, 2013.

ROMAN, Ernesto N. Nulidade matrimonial - Como saber se o casamento religioso foi nulo e como pedir à Igreja a declaração de sua nulidade. São Paulo, Paulus, 2013.

ZANI, Rubens M. Casamentos Nulos. Como encaminhar uma causa de nulidade matrimonial ao Tribunal Eclesiástico. São Paulo, Ed. Santuário, 2012.

HORTAL, J. O que Deus Uniu – Lições de Direito Matrimonial Canônico. São Paulo, Edições Loyola, 1986.

_____. Casamentos que nunca deveriam ter existido uma solução pastoral. 12ª edição. Edições Loyola, dezembro de 2004.

Disciplina: **Estágio Prático no Tribunal Eclesiástico: os vários passos processuais**

y) Ementa:

Conhecer os processos e descobrir as razões de unidade contida nos diferentes processos observando as competências e os funcionamentos dos tribunais em suas instâncias maiores. Proporciona ao estudante experiências práticas que complementem o aprendizado, de forma a aperfeiçoar o seu processo de formação profissional, humana e eclesial, bem como experiências práticas que complementem o seu aprendizado.

z) Objetivo:

Proporcionar ao aluno um contato aproximado dos procedimentos canônicos em relação aos processos de nulidade e suscitar um conhecimento necessário de aprendizado para a prática nos tribunais eclesiais.

aa) Fundamentos Legais:

De acordo com a Lei 11.788/2008, em seu art. 2º, o Estágio poderá ser Obrigatório ou não Obrigatório, a saber:

- Estágio Obrigatório é aquele que consta na Matriz Curricular, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Para esta modalidade de estágio é obrigatório o seguro e facultativa a concessão de bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, bem como a concessão do auxílio transporte.

bb) Bibliografia:

Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008 (Lei do Estágio);

X – AVALIAÇÃO

A Avaliação ocorrerá nas três modalidades: diagnóstica, formativa e somativa. Em cada disciplina será utilizada a avaliação para aferição de notas e para o acompanhamento e controle do processo didático pedagógico. O professor da disciplina poderá utilizar instrumentos ou estratégias de avaliação definidos no seu Plano de Ensino. Os resultados de avaliação serão registrados em planilhas específicas. As notas serão registradas em números inteiros. No caso de números fracionados, ocorrerá o arredondamento para menos ou para mais, chegando-se até um inteiro. Cabe à Coordenação desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação quanto ao Curso, Instituição e corpo docente, condições de oferta, sua aceitação e oportunidade de sugestões para a melhoria do processo. Compete, ainda, à Coordenação fazer sugestões ou propor modificações para o alcance dos objetivos propostos e a garantia do perfil profissional previsto. Os alunos que obtiverem a média igual ou superior a 7 (sete) nas disciplinas e no Trabalho de Conclusão do Curso e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) receberão o Certificado de Conclusão do Curso de Especialização *lato sensu*, em *Direito Canônico Familiar*.

XI – TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso é uma atividade acadêmica obrigatória. Deve apresentar abordagem metodológica e expressar conhecimentos sobre o tema da disciplina desenvolvida durante o Curso. Deverá ser apresentado sob a forma de um relatório sobre o processo estudado durante o estágio obrigatório, no qual requer o embasamento teórico, revisão de conceitos, críticas, reflexão sobre ao processo e as possíveis causas de nulidade. O relatório é elaborado sob a orientação do orientador deste curso, considerando os princípios da Metodologia Científica e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

O orientador disporá de duas horas/aula remuneradas para orientação, uma no início, outra no final da elaboração do trabalho.

Insta informar que o estágio supracitado não é remunerado, bem como se exige o total sigilo aos processos estudados.

XII – CERTIFICAÇÃO

Para a obtenção do certificado de Especialização em Direito Canônico Familiar, além das exigências previstas na Resolução do CNE/CES 01 de 08 de junho de 2007, o aluno deverá

cumprir a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) exigida nas disciplinas, obter a nota mínima 7 (sete) para aprovação e apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso.

XIII – EMBASAMENTO LEGAL

Os referenciais mais importantes de embasamento legal representam uma garantia para a prática da formação profissional.

- ✓ **Resolução do CNE/CES Nº 1, de 3 de abril de 2001** que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação.
- ✓ **Resolução do CNE/CES Nº 1, de 8 de junho de 2007** que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização.
- ✓ **Lei 9.394/96** estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

III – Apresentação do Projeto

Dados Gerais:

O programa fundamenta-se em quatro pontos estruturais:

1. O matrimônio na realidade contemporânea:

- a. aspectos psicológicos e sociais.
- b. Aspectos jurídicos.
- c. aspectos antropológicos e filosóficos.

2. A teologia matrimonial:

- a. O sínodo sobre a família e sua abordagem ao matrimônio.
- b. A teologia do corpo e o matrimônio a partir de uma reta antropologia teológica.
- c. Noções de teologia sacramental.
- d. A teologia moral e o matrimônio.

3. O direito canônico matrimonial.

- a. visão geral do direito canônico.
- b. Direito canônico sacramental e o matrimônio.

c. Nulidades matrimoniais.

c. Direito canônico processual e o processo de nulidade matrimonial.

4. O Motu Proprio Mitis Iudex Dominus Iesus.

a. Seu contexto.

b. Os critérios fundamentais do processo de reforma.

c. Os cânones alterados; competência, legitimidade, procedimentos, instrução, julgamento, recursos.

d. Críticas, dificuldades, cuidados e perspectivas.

d. Críticas, dificuldades, cuidados e perspectivas.

Local: Sede da FATEO.

Dias/Horários: Conforme cronograma

IV – Objetivos do Projeto

Geral

* Capacitar operadores pastorais e canônicos a lidar com as situações matrimoniais referidas no Motu Proprio Mitis Iudex Dominus Iesus com uma boa visão humana, científica, filosófica, canônica e teológica da problemática ali abordada.

Específicos

Específicos

* Oferecer uma boa visão sobre os problemas do matrimônio e da família no mundo contemporâneo.

* Possibilitar uma visão geral da abordagem científica e filosófica contemporânea dos temas.

* Fornecer uma base de reta razão e de boa teologia católica para os operadores do Motu Proprio.

* Capacitar, ainda que de modo introdutório, os operadores do Motu Proprio

no campo do direito canônico material e processual.

V – Público alvo

O projeto é aberto à comunidade e independe de qualquer conhecimento ou formação prévia em Teologia ou Direito Canônico, dirigindo-se, em primeiro lugar, aos operadores pastorais e canônicos da *Mitis Iudex Dominus Iesus*.

VI – Metodologia.

O curso oferecerá aulas presenciais em dias de sábado, alternadamente, valendo-se de toda a metodologia pedagógica contemporânea, como exposições, slides, debates, círculos, apresentações, dentre outras. No primeiro sábado do mês, o professor oferecerá aos alunos a proposta de pesquisa a ser apresentada no terceiro sábado do mês, a respeito do tema da respectiva disciplina, de modo a possibilitar o aprofundamento do conteúdo.

Todo o tema será desenvolvido a partir da reta doutrina católica e da sã antropologia de matriz aristotélico-tomista, critérios que permitirão uma avaliação crítica de todos os enfoques e propostas contemporâneas, nos limites permitidos pela própria duração limitada e escopo introdutório do curso.

VI - Disciplinas e ementas.

Modulo I – A família e o matrimônio a partir de uma visão contemporânea.

Disciplinas (quatro horas-aula cada):

- a. Família e matrimônio: aspectos sociológicos.
- b. Família e matrimônio – aspectos psicológicos.
- c. Como anda o direito civil estatal matrimonial.
- d. A reta antropologia filosófica e desvios filosóficos contemporâneos em família e matrimônio.

Módulo II - A teologia matrimonial:

Disciplinas (quatro horas-aula cada):

Disciplinas (quatro horas-aula cada):

- a. O sínodo sobre a família e sua abordagem ao matrimônio.
- b. A teologia do corpo e o matrimônio a partir de uma reta antropologia teológica.
- c. Noções de teologia sacramental.
- d. A teologia moral e o matrimônio.

Módulo III - O direito canônico matrimonial.

Disciplinas (quatro horas-aula cada):

- a. visão geral do direito canônico.
- b. Direito canônico sacramental e o matrimônio.
- c. Nulidades matrimoniais.
- d. Direito canônico processual e o processo de nulidade matrimonial.

Módulo IV - O Motu Proprio Mitis Judex Dominus Iesus.

Disciplinas (quatro horas-aula cada):

- a. Seu contexto.
- b. Os critérios fundamentais do processo de reforma.
- c. Os cânones alterados; competência, legitimidade, procedimentos, instrução, julgamento, recursos.
- d. Críticas, dificuldades, cuidados e perspectivas.

FATEO – Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília

Calendário *Lato Sensu*, Especialização – 2018/2019

MÊS	DIA	HORA	Direito Canônico familiar
Março/2018	6ª-feira 2	20h	Missa e Aula Magna
	Sáb. 3	M	1ª Disciplina: Metodologia Científica: Métodos e Técnicas de Pesquisa
	6ª-feira 9	N	2ª Disciplina: Visão Geral ao Direito Eclesial.
	Sáb. 10	M	Idem.
	6ª-feira 23	N	Idem.
	Sáb. 24	M	Idem.
	6ª-feira da Paixão 30		
	Sáb. Santo 31		
Abril/2018	6ª-feira 6	N	Idem.
	Sáb. 7	M	Idem.
	6ª-feira 13	N	Idem.
	6ª-feira 27	N	3ª Disciplina: Direito Processual Canônico e nulidade de Matrimônio.
Maio/2018	6ª-feira 4	N	Idem.
	Sáb. 5	M	Idem.
	6ª-feira 11	N	Idem.
	Sáb. 12	M	Idem.
	6ª-feira 18	N	Idem.
	Sáb. 19	M	Idem.
	6ª-feira 25	N	Idem.
	Sáb. 26	M	Idem.
Junho/2018	6ª-feira 8	N	4ª Disciplina: Prática Processual Canônica: Instrução e Julgamento de Processos, com especial ênfase ao <i>Motu Próprio Mitis et Misericors Dominus Iesus.</i>
	Sáb. 9	M	Idem.
	6ª-feira 15	N	Idem.
	Sáb. 16	M	Idem.
	6ª-feira 22	N	Idem.
	Sáb. 23	M	Idem.
	6ª-feira 29	N	Idem.
	Sáb. 30	M	Idem.
Julho/2018	6ª-feira 6	N	Idem.

Julho/2018 Recesso			
Agosto/2018	6ª-feira 3	N	5ª Disciplina: O Sínodo sobre as Famílias e sua abordagem ao Matrimônio
	Sáb. 4	M	Idem.
	6ª-feira 10	N	Festa Agostina
	Sáb. 11	M	6ª Disciplina: Aspectos Psicológicos da Família e Matrimonial
	6ª-feira 17	N	Idem.
	Sáb. 18	M	Idem.
	6ª-feira 24	N	Idem.
	Sáb. 25	M	Idem.
Setembro/2018	6ª-feira 31	N	Idem.
	Sáb. 1	M	Idem.
	6ª-feira 14	N	Idem.
	Sáb. 15	M	Idem.
	6ª-feira 21	N	7ª Disciplina: Uma reta Antropologia Filosófica e desvios Filosóficos contemporâneas em família.
	Sáb. 22	M	Idem.
	6ª-feira 28	N	8ª Disciplina: Questões de Teologia e Família.
Sáb. 29	M	7ª Disciplina: Uma reta Antropologia Filosófica e desvios Filosóficos contemporâneas em família.	
Outubro/2018	6ª-feira 5	N	Idem.
	Sáb. 6	M	8ª Disciplina: Questões de Teologia e Família.
	6ª-feira 19	N	Idem.
	Sáb. 20	M	Idem.
	6ª-feira 26	N	9ª Disciplina: Direitos Humanos e família, desafios atuais
	Sáb. 27	M	Idem.
Novembro/2018 I	6ª-feira 9	N	Idem.
	Sáb. 10	M	Idem.
	6ª-feira 23	N	Idem.
	Sáb. 24	M	Idem.
Março/2019	6ª-feira 8	N	10ª Disciplina: Família e Matrimônio: Aspectos Sociológicos.
	Sáb. 9	M	Idem.
	6ª-feira 15	N	Idem.
	Sáb. 16	M	Idem.
	6ª-feira 22	N	Idem.
	Sáb. 23	M	Idem.
	6ª-feira 29	N	Idem.

	Sáb. 30	M	Idem.
Abril/2019	6ª-feira 5	N	Idem.
	Sáb. 6	M	11ª Disciplina: Direito Matrimonial Canônico (Direito Substantivo).
	6ª-feira 12	N	Idem.
	Sáb. 13	M	Idem.
	6ª – feira da Paixão 19		
	Sáb. Santo 20		
	6ª-feira 26	N	Idem.
	Sáb. 27	M	Idem.
Maio/2019	6ª-feira 3	N	Idem.
	Sáb. 4	M	Idem.
	6ª-feira 10	N	Idem.
	Sáb. 11	M	Idem.
	6ª-feira 17	N	12ª Disciplina: Introdução ao Direito Civil Familiar: Como anda o Direito Civil Matrimonial
	Sáb. 18	M	Idem.
	6ª-feira 24	N	Idem.
	Sáb. 25	M	Idem.
	6ª-feira 31	N	Idem.
Junho/2019	Sáb. 1	M	Idem.
	6ª-feira 7	N	Idem.
	Sáb. 8	M	Idem.
	6ª-feira 14	N	Idem.
	Sáb. 15	M	13ª Disciplina: Estágio Prático no Tribunal Eclesiástico: Os vários passos processuais. O Estágio será desenvolvido de acordo com a disponibilidade do Tribunal Eclesiástico (36 h <i>in loco</i>). Orientação para o Estágio

Legenda: M = Matutino

N = Noturno

Elaboração do TCC – agosto a novembro de 2019.

Apresentação de TCCs 8 e 9 de novembro de 2019

Encerramento com a Santa Missa dia 9 de novembro de 2019 às 12h.

Horários: 6ª-feira 19h – 23h

Intervalo: 20h50 - 21h05

Sábado: 8h – 12h

Intervalo: 9h45 - 10h